



Viana, 09 de Agosto de 2018 – Fertilizantes Heringer (FHER3) anuncia hoje os resultados do 2T18.

Teleconferência 2T18 - 10 de Maio de 2018

Português

11h00 BR (10:00 a.m. U.S. ET)
Tel: +55 (11) 3193-1001 / 2820-4001
Código: Heringer
Replay por uma semana:
+55 (11) 3193-1012 / 2820-4012
Senha: 138205#

Inglês

11h00 BR (10:00 a.m. U.S. ET)
Tel: +1 (646) 828-8246
Código: Heringer
Replay por uma semana:
+55 (11) 3193-1012 / 2820-4012
Senha: 170153#

Relações com Investidores

Tel: +55 (19) 3322-2294
ri@heringer.com.br
www.heringer.com.br/ri

DESTAQUES DO 2T18

- ✓ **No 2T18, o volume entregue foi de 723 mil toneladas**, 5,0% inferior ao do 2T17, que foi de 761 mil toneladas, impactado negativamente pela greve de caminhoneiros ocorrida no mês de maio. No 1S18, o volume entregue foi de 1.588 mil toneladas, 1,8% inferior ao mesmo período do ano passado que foi de 1.617 mil toneladas;
- ✓ **A receita líquida no 2T18 foi de R\$ 885,2 milhões**, 8,8% superior ao mesmo período de 2017, que foi de R\$ 813,8 milhões. A receita líquida subiu 5,9% no semestre, passando de R\$ 1.820,1 milhões para R\$ 1.926,6 milhões no 1S18;
- ✓ **EBITDA negativo de R\$ 63,9 milhões no 2T18**, inferior ao do 2T17, de R\$ 38,9 milhões negativo. No semestre, o EBITDA foi de R\$ 91,9 milhões negativo, inferior aos R\$ 5,9 milhões positivo do 1S17;
- ✓ **O resultado líquido no 2T18 foi negativo em R\$ 277,3 milhões**, também impactado pela forte desvalorização cambial do período, contra um resultado líquido negativo de R\$ 99,5 milhões do 2T17. No 1S18, o resultado líquido foi negativo em R\$ 324,1 milhões, pior que o resultado líquido negativo do mesmo período do ano anterior, que foi de R\$ 92,6 milhões;
- ✓ **As entregas dos produtos especiais** também impactadas pela greve dos caminhoneiros, caíram nos dois períodos, 6,2% no 2T18 e 7,0% no 1S18, em relação aos mesmos períodos do ano anterior. No 2T18, o volume entregue de produtos especiais foi de 317 mil toneladas e no 1S18 foi de 702 mil toneladas;
- ✓ **Free Cash Flow positivo no 2T18 no valor de R\$ 34,6 milhões;**
- ✓ **Ação civil pública unidade de Paranaguá:** proferida sentença de 1º Grau, parcialmente procedente, determinando a realização de um novo processo de licenciamento, com elaboração de Estudo e Relatório de Impacto Ambiental ("EIA/RIMA") e audiência pública, para retorno das atividades de produção de SSP (Super Fosfato Simples);



MERCADO BRASILEIRO DE FERTILIZANTES

De acordo com a ANDA, as entregas no mercado brasileiro de fertilizantes no 2T18 foram de 6.498 mil toneladas contra as 6.714 mil toneladas do 2T17, representando uma queda de 3,2%. O total de fertilizantes entregues em nutrientes (NPK) no 1º semestre de 2018 apresentaram redução de 5,6% atingindo 5,5 milhões de toneladas contra 5,8 milhões de toneladas no 1S17. Os fertilizantes nitrogenados, fosfatados e potássicos registraram reduções de 3,8%, 5,7% e 7,2% respectivamente.

O principal motivo para a queda nas entregas de fertilizantes durante o segundo trimestre foi a greve dos caminhoneiros que ocorreu no mês de maio. Os fertilizantes no Brasil são entregues por caminhões aos clientes em todo território nacional. Com o objetivo de encerrar a greve que vinha paralisando o país durante mais de uma semana, o governo concedeu, entre outras coisas, a emissão de uma medida provisória visando regular fretes mínimos no mercado. Tais fretes ficaram com valores acima dos preços praticados pelo mercado, também afetando as entregas do setor de fertilizantes no segundo trimestre e concentrando as entregas no segundo semestre do ano. O mercado havia crescido 24,9% no mês de abril de 2018 contra abril de 2017 e 3,4% no acumulado dos quatro primeiros meses do ano. Com o advento da greve dos caminhoneiros, o mercado caiu 27,3% no mês de maio de 2018 em relação a maio de 2017 tendo acumulado uma queda de 4,0% nos cinco primeiros meses do ano. No mês de junho de 2018 houve uma recuperação de entregas de fertilizantes no mercado brasileiro de 3,8% em relação a junho do ano anterior, fazendo com que no acumulado dos seis meses de 2018 o mercado caísse 2,3%. Assim, as entregas do primeiro semestre de 2018 em relação ao primeiro semestre de 2017 apresentaram pequena queda, mas tendo em vista os maiores volumes de vendas realizadas no 1S18, certamente ocorrerá uma maior pressão para estas entregas levando-se em conta o calendário agrícola

O Estado do Mato Grosso liderou as entregas ao mercado, concentrando o maior volume no primeiro semestre (22,7%), atingindo 2.914 mil toneladas, seguido do estado do Paraná (14,4%) com 1.849 mil toneladas, São Paulo (12,5%) com 1.608 mil toneladas, Goiás (10,3%) com 1.319 mil toneladas e Minas Gerais (9,5%) com 1.222 mil toneladas.

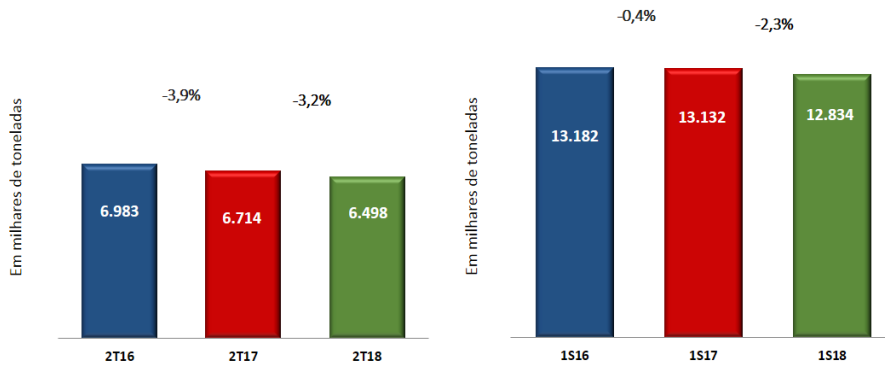
A produção nacional de fertilizantes no 2T18 totalizou 1.916 mil toneladas caindo 8,1% em relação ao 2T17, que foi de 2.085 mil toneladas. No acumulado do primeiro semestre de 2018 caiu para 3.775 mil toneladas, contra 4.022 mil toneladas do mesmo período de 2017, representando redução de 6,1%. No período analisado, foram registradas quedas nas produções dos fertilizantes nitrogenados de 6,6% e de 26,8% nos potássicos em função da redução na produção da única unidade de cloreto de potássio do país devido a paralisação não programada. Houve crescimento de 1,4% nos fosfatados em relação ao mesmo período de 2017.

As importações de fertilizantes totalizaram 6.285 mil toneladas no 2T18, 2,2% inferiores em relação ao 2T17, o que em conjunto com uma queda no 1T18, levou a uma queda de 7,7% nas importações no 1S18 em relação ao 1S17, totalizando 11.025 mil toneladas (11.941 mil toneladas importadas no 1S17). Foram registradas quedas de 15,2% nos fertilizantes nitrogenados, 9,6% nos fosfatados e crescimento de 0,2% nos fertilizantes potássicos no período analisado em relação ao ano de 2017. Pelo porto de Paranaguá, a



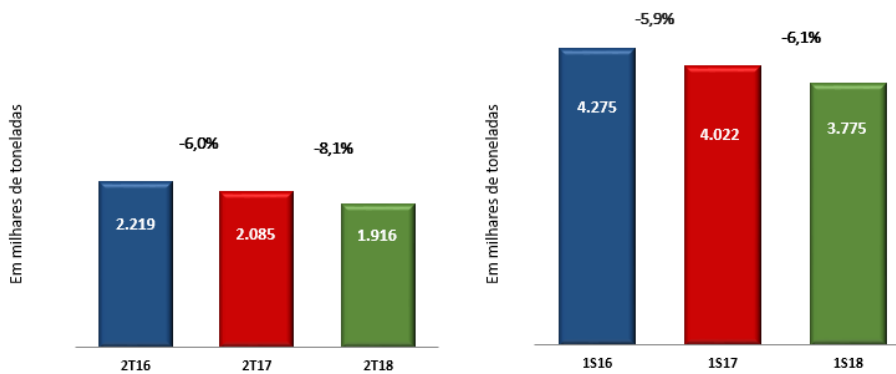
principal porta de entrada dos fertilizantes, foram importadas 4,1 milhões de toneladas, indicando queda de 4,3% em relação a 2017, quando foram descarregadas 4,3 milhões de toneladas e que representou 37,4% do total importado por todos os portos.

MERCADO BRASILEIRO DE FERTILIZANTES – ENTREGAS

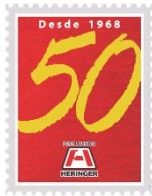


Fonte: Anda

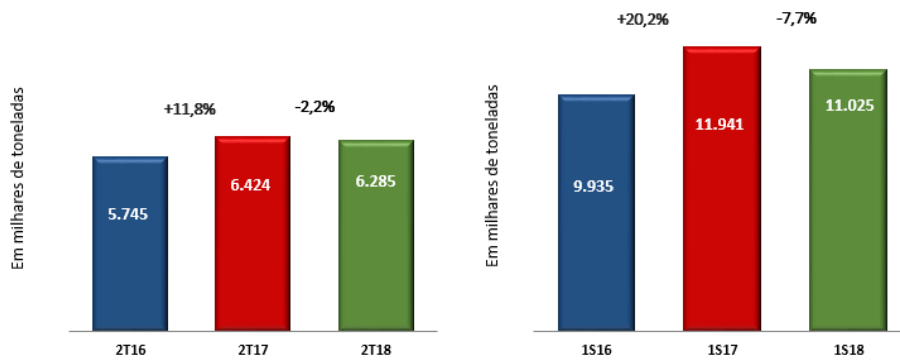
MERCADO BRASILEIRO DE FERTILIZANTES – PRODUÇÃO LOCAL



Fonte: Anda



MERCADO BRASILEIRO DE FERTILIZANTES – IMPORTAÇÃO

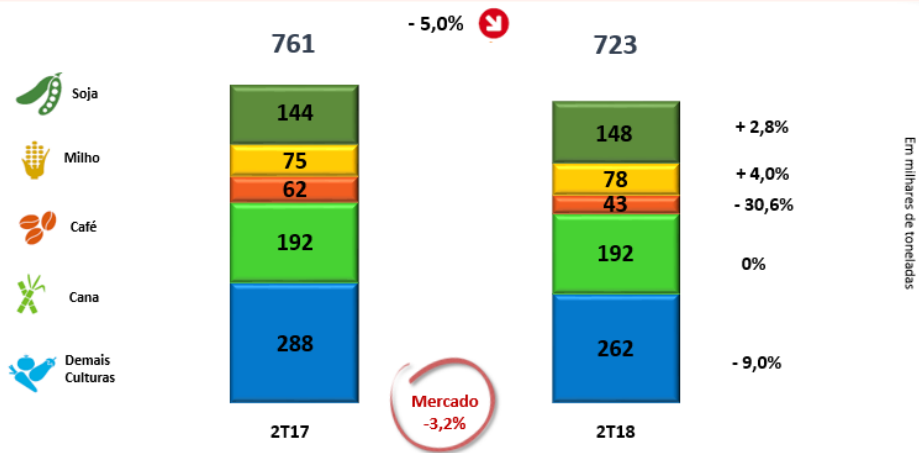


Fonte: Anda

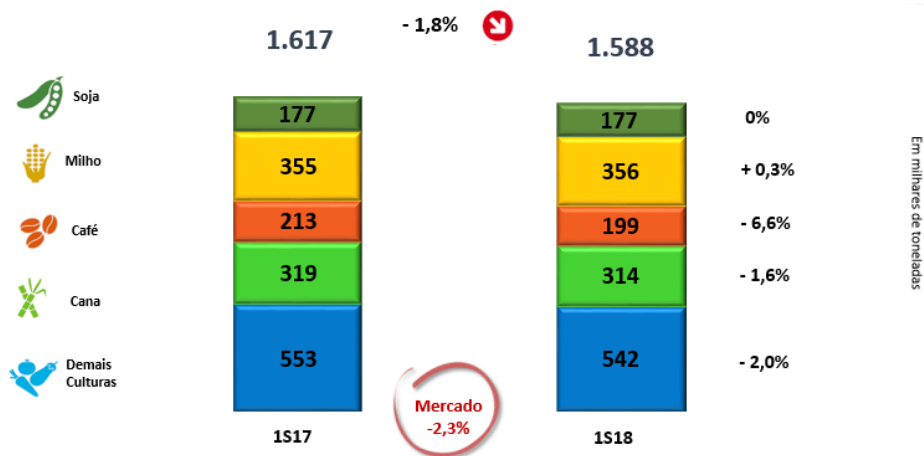
ENTREGAS POR CULTURA – HERINGER

Os volumes entregues pela Heringer caíram 5,0% no 2T18, em relação ao 2T17. No semestre, os volumes recuaram 1,8% em relação ao mesmo período de 2017. A greve dos caminhoneiros ocorrida durante os meses de maio e junho de 2018, afetaram negativamente as entregas da Companhia durante o 2T18, uma vez que os fertilizantes são entregues através de caminhões aos clientes.

No 2T18, nas entregas da Companhia, houve um leve aumento na cultura de soja de 2,8% em relação ao 2T17 e para a cultura de milho houve um crescimento de 4%. A cultura de cana-de-açúcar ficou estável em relação ao 2T17. Para a cultura de café e demais culturas, houveram queda nas entregas de 30,6% e 9% respectivamente no 2T18, em relação ao mesmo período de 2017. As entregas do segundo trimestre do setor de fertilizantes concentram-se na soja, cultura que no caso da Heringer tem menor expressão em seu portfólio (em 2017 enquanto o mercado brasileiro de fertilizantes vendeu 43% para soja, a Companhia vendeu apenas 18%).



No 1S18, houve redução nos volumes entregues pela Companhia de 1,8% em relação ao mesmo período de 2017, também por conta da greve dos caminhoneiros entre maio e junho de 2018. Houveram quedas nas entregas para as culturas de café, cana de açúcar e demais culturas e estabilidade para soja e milho.



A Heringer possui um perfil de entregas por cultura mais diversificado em relação ao mercado brasileiro, o que minimiza a volatilidade associada ao clima local e a outras condições específicas, de preços, pragas e doenças. Como exemplo, enquanto o mercado brasileiro de fertilizantes vendeu 43% para a cultura de soja em 2017, a Heringer vendeu 18% para essa cultura no mesmo período. A principal cultura da Companhia em 2017 é representada por 70 culturas, como pastagem, frutas, hortaliças, reflorestamento, trigo, citrus, entre outras, totalizando 29% do seu volume no ano de 2017.

PRODUTOS ESPECIAIS

No 2T18, o volume de entrega dos produtos especiais foi de 317 mil toneladas, 6,2% inferior ao 2T17, que foi de 338 mil toneladas. No 1S18 o volume de entrega recuou 7% em relação ao 1S17, atingindo 702 mil toneladas contra 755 mil toneladas do mesmo período do ano anterior. O CAGR (Taxa de crescimento anual

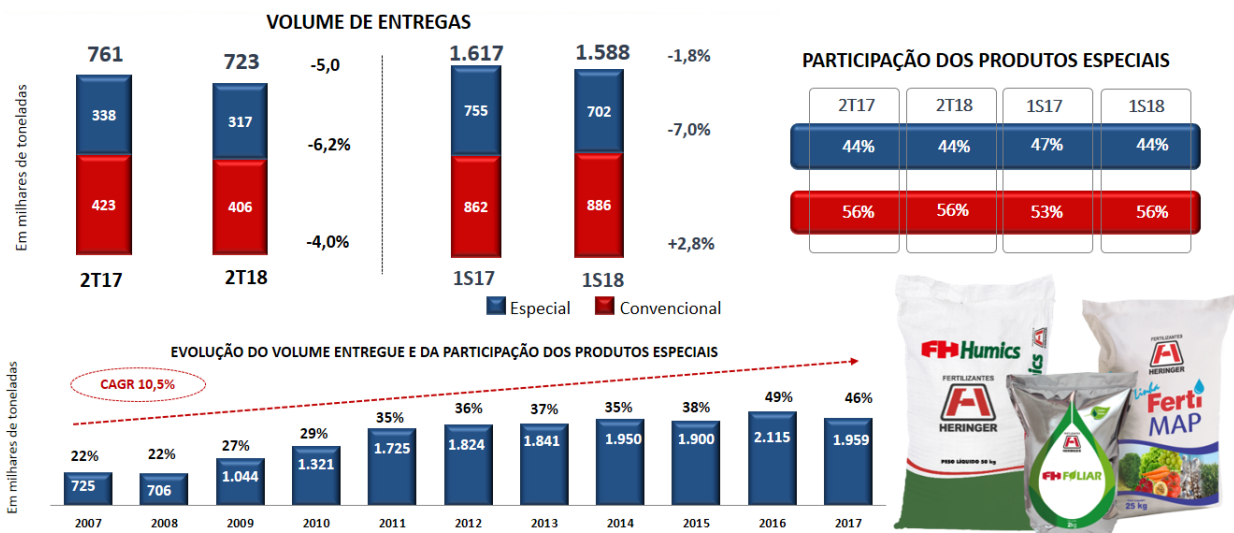


composta) de entrega de produtos especiais pela Companhia foi de 10,5% no período de 2007 a 2017. Vale ressaltar que, mesmo com a queda de margens verificadas no 1S18 comparada ao 1S17, o impacto foi menor nos produtos diferenciados em relação aos convencionais.

A participação dos produtos especiais no total das entregas da Companhia foi de 44% no 2T18, em linha com os 44% do 2T17. No 1S18 a participação caiu para 44% comparado aos 47% do 1S17. Apesar da queda na participação das vendas de produtos especiais no primeiros semestre de 2018, o percentual dos especiais sobre o lucro bruto foi superior a do primeiros semestre de 2017.

A Companhia continua intensificando seu trabalho de divulgação do seu portfólio de produtos diferenciados através da participação nas principais feiras do agronegócio brasileiro e na implantação, em conjunto com seus clientes, de inúmeros campos demonstrativos, comprovando a campo a superioridade dos seus produtos especiais quando comparado aos produtos convencionais do mercado. Também vem intensificando a realização de palestras nas mais diversas regiões do Brasil em conjunto com consultores especializados, levando conhecimento do potencial agrônômico desses produtos a um grande número de clientes. O processo de treinamento da equipe comercial interna da Heringer, bem como das equipes comerciais de seus distribuidores, vem sendo também intensificado em todas as regiões.

A Heringer continua realizando investimentos em pesquisas para o desenvolvimento de novas tecnologias e produtos que possam vir a ser agregados ao seu atual portfólio nas três linhas de produtos especiais: Linha Solo (com destaque para o FH Humics, FH Micro total e FH Nitro Mais[®]), Linha Fertirrigação e Linha Foliar.

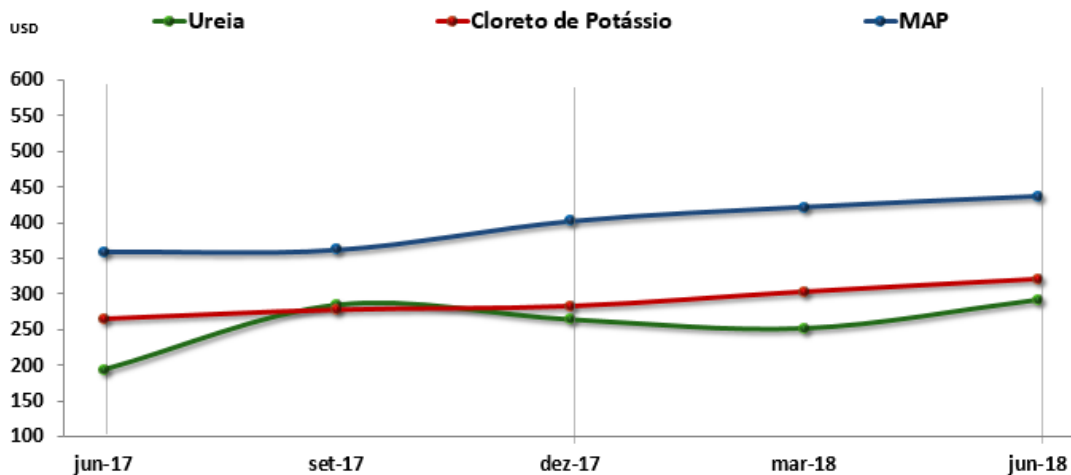




A Heringer possui uma linha completa de nutrição vegetal para os seus clientes. Os produtos especiais são fertilizantes em grande parte exclusivos da Heringer que possuem características agrônômicas superiores aos padrões de mercado e atendem atualmente as demandas nutricionais de todas as culturas agrícolas.

PREÇOS DAS MATÉRIAS-PRIMAS NO MERCADO INTERNACIONAL

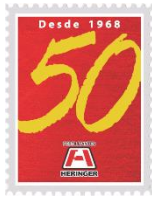
No 2T18, observou-se um aumento nos preços do MAP, cloreto de potássio e na ureia, em relação ao trimestre anterior, conforme gráfico abaixo:



Fonte: Siacesp/ FOB Brasil

Os aumentos médios dos preços de fertilizantes ocorridos no primeiro semestre de 2018 pressionaram os custos reduzindo as margens no período.

MERCADO BRASILEIRO DE FERTILIZANTES E SAZONALIDADE

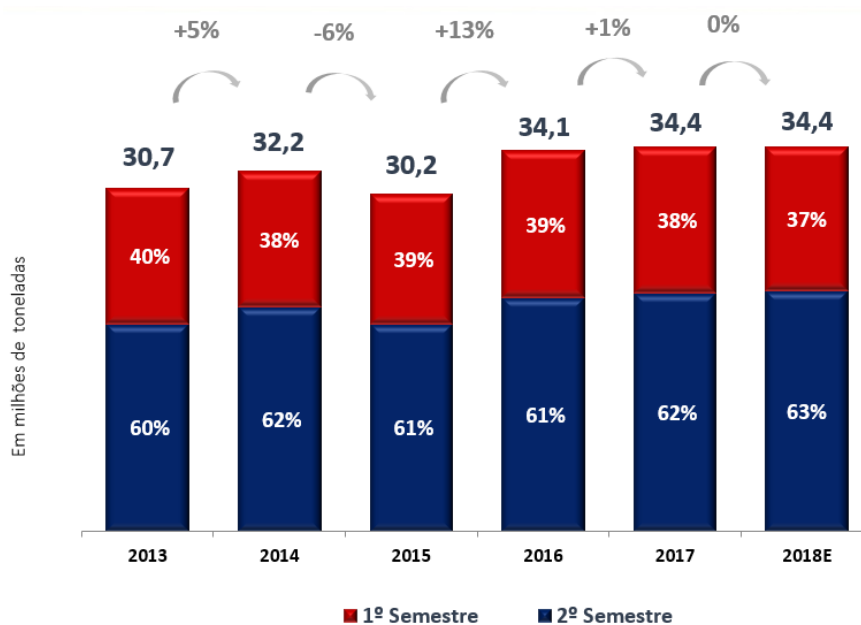


Para 2018, a expectativa é de uma sazonalidade diferente da ocorrida nos últimos anos no mercado de fertilizantes no Brasil, com aproximadamente 37% do total do volume do ano sendo entregue no primeiro semestre e cerca de 63% entregue no segundo semestre.

O cenário para o segundo semestre de 2018 é positivo, parcialmente devido à postecipação de entregas causada pela greve dos caminhoneiros e da implementação da tabela de fretes no segundo trimestre do ano aliado a uma queda no volume das importações de 7,7% no 1S18 versus 1S17, o que pode estabilizar a oferta e demanda do setor.

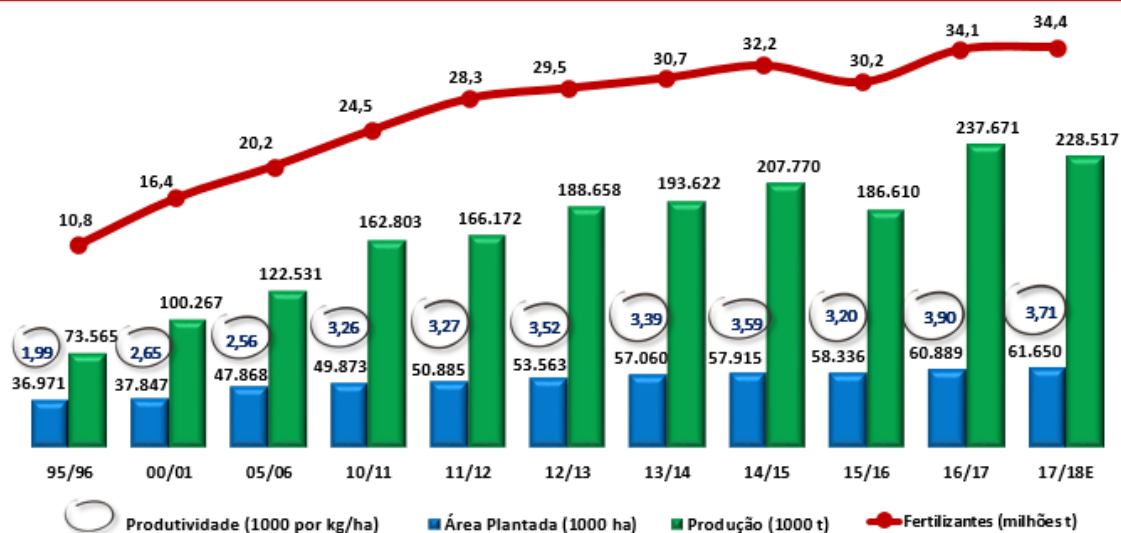
A Heringer estima que o consumo brasileiro de fertilizantes em 2018 se manterá similar ao do ano passado em 34,4 milhões de toneladas. A principal razão que fundamentam tal estimativa de crescimento no consumo de fertilizantes em 2018, são dentre outras, o maior preço em dólares das matérias primas de fertilizantes no mercado internacional se traduzindo em maiores preços dos fertilizantes no mercado brasileiro.

O cenário atual acima descrito indica importante recuperação das margens para o segundo semestre.



PRODUÇÃO DE GRÃOS E ÁREA PLANTADA

De acordo com o 10º levantamento da CONAB, a safra brasileira de grãos 2017/2018 deverá atingir 228,5 milhões de toneladas que, apesar de ser 3,9% menor que o da última safra, o Brasil deverá colher a segunda maior safra da história. A área plantada poderá chegar a 61,7 milhões de hectares, com produtividade de 3,71 ton/ha, podendo ser a segunda melhor produtividade da história.



Grãos: Milho, Soja, Arroz, Feijão, Sorgo, Mamona, Algodão, Girassol, Cevada, Centeio, Canola, Aveia, Amendoim, Trigo e Triticale
Total Brasil (Todas as culturas) Fonte: CONAB 10ª estimativa Julho 2018

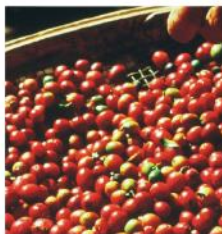
RESULTADOS FINANCEIROS DRE 2T18 e 1S18

O volume entregue no 2T18 foi de 723 mil toneladas, 5,0% inferior ao mesmo período de 2017, de 761 mil toneladas. No primeiro semestre de 2018, o volume alcançou 1.588 mil toneladas, inferior em 1,8% ao primeiro semestre de 2017. Apesar da queda de volume da Heringer ter sido menor do que a do mercado no primeiro semestre, houve perda de volume e receita esperados pela Companhia para o 2T18 por conta do evento não recorrente da greve dos caminhoneiros.

No 2T18, a receita líquida foi de R\$ 885,2 milhões, superior em 8,8% a do 2T17, que foi de R\$ 813,8 milhões. No 1S18, a receita líquida foi de R\$ 1.926,6 milhões, um aumento de 5,9% em relação ao mesmo período de 2017. Apesar da pequena queda no volume no 1S18 em relação ao 1S17, o aumento na receita líquida ocorreu em virtude de maiores preços de matérias primas de fertilizantes e uma maior taxa de câmbio média no período levando a um maior preço médio por tonelada. Exemplificando, o preço médio de fertilizantes no 2T18 foi de R\$ 1.225 por tonelada contra um preço médio de R\$ 1.069 por tonelada do 2T17, um aumento de 14,6%.

O lucro bruto foi de R\$ 15,2 milhões no 2T18, inferior em 64,0% ao 2T17, que havia sido de R\$ 42,3 milhões. No primeiro semestre de 2018, o lucro bruto foi de R\$ 82,6 milhões, uma redução de 50,7% em relação aos R\$ 167,8 milhões do 1S17. A margem bruta no 2T18 foi de 1,7%, inferior à do 2T17, de 5,2%. No 1S18, a margem bruta foi de 4,3% contra 9,2% do 1S17.

Os fretes e comissões no 2T18 atingiram R\$ 37,6 milhões, representando 4,2% da receita líquida, enquanto no 2T17 foram de R\$ 38,4 milhões, representando 4,7% da receita líquida. No 1S18, os fretes e comissões foram de R\$ 89,3 milhões, representando 4,6% da receita líquida, enquanto no 1S17 totalizaram R\$ 87,2 milhões e representavam 4,8% da receita líquida.



As despesas VG&A (sem fretes e comissões) caíram 9,0% no 2T18, atingindo R\$ 51,3 milhões contra R\$ 56,4 milhões do 2T17, representando 5,8% da receita líquida contra 6,9% do mesmo período do ano anterior. No 1S18, as despesas VG&A (sem fretes e comissões) aumentaram 4,3%, atingindo R\$ 106,6 milhões contra R\$ 102,1 milhões do 1S17, representando 5,5% da receita líquida contra 5,6% do mesmo período do ano anterior.

O EBITDA no 2T18 foi negativo em R\$ 63,9 milhões, inferior ao do 2T17, que foi negativo de R\$ 38,9 milhões, representando uma margem negativa de 7,2% sobre a receita líquida, enquanto no 2T17 foi negativa de 4,8%. No acumulado de janeiro a junho de 2018, o EBITDA foi de R\$ 91,9 milhões negativo, inferior a 2017, que foi de R\$ 5,9 milhões positivo.

As despesas financeiras líquidas do 2T18, de R\$ 186,5 milhões, foram superiores às do 2T17, de R\$ 98,6 milhões. Esse valor é composto pelos juros líquidos, descontos concedidos, despesas referentes ao AVP (ajuste a valor presente), entre outras, no valor de R\$ 40,8 milhões, variação cambial negativa de R\$ 219,1 milhões e receita com operações de hedge no valor de R\$ 73,4 milhões. No 1S18, as despesas financeiras líquidas foram de R\$ 220,6 milhões contra R\$ 120,6 milhões do 1S17, um aumento de 82,9%, impactadas principalmente pela forte desvalorização cambial de 17% ocorrida durante o segundo trimestre. Esse valor é composto pelos juros líquidos, descontos concedidos, despesas referente ao AVP (ajuste a valor presente), entre outras, no valor de R\$ 64,1 milhões, variação cambial negativa de R\$ 223,8 milhões e receita com operações de hedge no valor de R\$ 67,3 milhões.

No 2T18, o resultado líquido foi negativo em R\$ 277,3 milhões, inferior ao resultado líquido negativo de R\$ 99,5 milhões do 2T17. No 1S18, o resultado líquido foi negativo em R\$ 324,1 milhões, inferior ao resultado líquido negativo de R\$ 92,6 milhões do 1S17. O menor resultado líquido do primeiro semestre de 2018 ocorreu em virtude de menores margens e da forte desvalorização cambial do período, entretanto já é observada uma importante recuperação das margens nas novas vendas. O valor dos impostos diferidos não constituídos foram de R\$ 104.926 mil e nos períodos comparáveis de 2017 foram constituídos. Resultado líquido incluindo os impostos diferidos não constituídos recuperáveis: (R\$ 172.391 mil) no 2T18 e (R\$ 219.140 mil) no 1S18.

	2T18	% RL	2T17	% RL	Δ % 18/17	1S18	% RL	1S17	% RL	Δ % 17/16
Volume	722.569		761.411		-5,0%	1.587.760		1.617.131		-1,8%
Receita Líquida	885.245	100,0%	813.771	100,0%	8,8%	1.926.605	100,0%	1.820.098	100,0%	5,9%
CPV	(870.043)	-98,3%	(771.488)	-94,8%	12,8%	(1.843.970)	-95,7%	(1.652.315)	-90,8%	11,6%
Lucro Bruto	15.202	1,7%	42.283	5,2%	-64,0%	82.635	4,3%	167.783	9,2%	-50,7%
Fretes e Comissões	(37.610)	-4,2%	(38.435)	-4,7%	-2,1%	(89.259)	-4,6%	(87.165)	-4,8%	2,4%
VG&A	(51.339)	-5,8%	(56.427)	-6,9%	-9,0%	(106.567)	-5,5%	(102.144)	-5,6%	4,3%
EBITDA	(63.913)	-7,2%	(38.885)	-4,8%	64,4%	(91.966)	-4,8%	5.905	0,3%	n.m.
Rec/(Desp) Financeira, líquida	(186.533)	-21,1%	(98.653)	-12,1%	89,1%	(220.569)	-11,4%	(120.578)	-6,6%	82,9%
Resultado Líquido	(277.317)	-31,3%	(99.543)	-12,2%	178,6%	(324.066)	-16,8%	(92.552)	-5,1%	250,1%

A Heringer mantém uma gestão de riscos financeiros com a utilização de hedges que visam mitigar o risco cambial sobre o passivo em dólar oriundo de importações de matérias-primas. Em 30/06/2018, a posição total de hedge, através de contratos de NDF's e SWAP's, era de USD 201,0 milhões (NDF's de USD 195,9



milhões, com uma taxa média ponderada de R\$ 3,66 e SWAP's de USD 5,1 milhões, com uma taxa média ponderada de R\$ 3,87).

Em 30 de junho de 2018, a Companhia não possuía nenhum contrato com cláusula restritiva financeira (covenants).

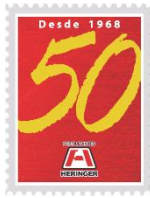
AÇÃO CIVIL PÚBLICA UNIDADE DE PARANAGUÁ

	Distribuição de Fertilizantes				Produção de SSP e Ácido Sulfúrico				Total Companhia	
	1S18	% RL	1S17	% RL	1S18	% RL	1S17	% RL	1S18	1S17
Receita Líquida	1.926.605	100,0%	1.820.098	100,0%	-	0,0%	-	0,0%	1.926.605	1.820.098
CPV	(1.832.667)	-95,1%	(1.638.297)	-90,0%	(11.303)	-100,0%	(14.018)	-100,0%	(1.843.970)	(1.652.315)
Lucro Bruto	93.938	4,9%	181.801	10,0%	(11.303)	-100,0%	(14.018)	-100,0%	82.635	167.783
Fretes e Comissões	(89.259)	-4,6%	(87.165)	-4,8%	-	0,0%	-	0,0%	(89.259)	(87.165)
VG&A	(106.567)	-5,5%	(102.144)	-5,6%	-	0,0%	-	0,0%	(106.567)	(102.144)
EBITDA	(85.956)	-4,5%	14.622	0,8%	(6.010)	-100,0%	(8.718)	-100,0%	(91.966)	5.905

Apesar da continuidade da paralisação temporária da unidade de produção de SSP e ácido sulfúrico, as unidades encontram-se em adequado nível de manutenção.

Em maio de 2018, foi proferida sentença de 1º Grau, parcialmente procedente, determinando a realização de um novo processo de licenciamento, com elaboração de Estudo e Relatório de Impacto Ambiental ("EIA/RIMA") e audiência pública, para retorno das atividades de produção de SSP (Super Fosfato Simples), que no momento se encontram paralisadas, com condenação da empresa em danos coletivos no valor de R\$ 500 mil; o valor da provisão contabilizada atualizada é de R\$1.331 mil.

GESTÃO DO CAPITAL DE GIRO



O capital de giro da Heringer reflete a sazonalidade dos negócios. Por isso, a comparação por trimestres equivalentes no ano é mais adequada para o entendimento do modelo de negócio. A Heringer mantém uma política de capital de giro com o objetivo de manter as operações com uma posição de caixa adequada às suas necessidades.

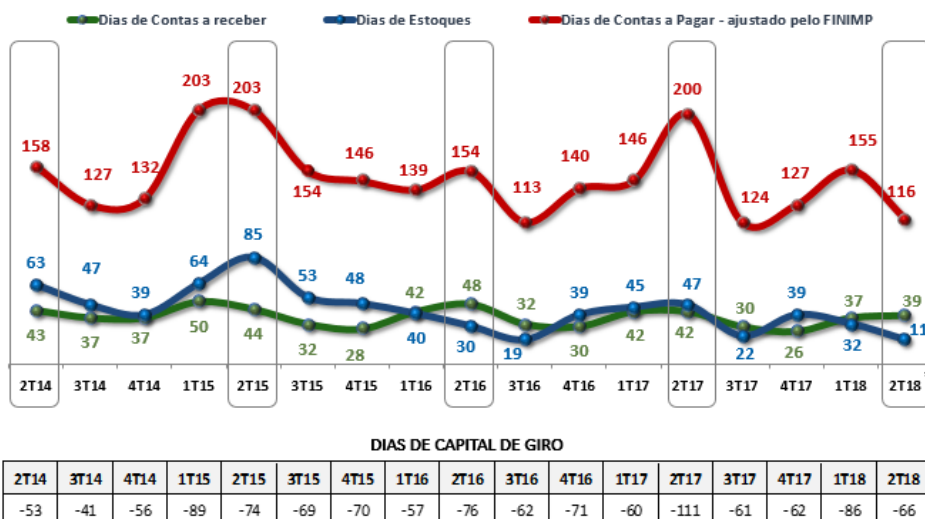
A Heringer também possui uma política rígida de crédito, que visa manter em baixos níveis os dias de contas a receber, através de vendas com prazos curtos, pulverização de clientes e uma adequada análise de crédito, procurando reduzir os riscos de inadimplência e perdas.

Os dias de contas a receber fecharam em 39 dias no 2T18, abaixo dos 42 dias do 2T17. Esta redução de dias de contas a receber do 2T18 é fruto da continuidade da rigidez da política de crédito da Companhia.

Os dias de estoques no 2T18 ficaram em 11 dias, abaixo dos 47 dias do 2T17, e sem o adiantamento de clientes, no 2T18, os dias de estoques foram de 77 dias contra 93 dias no 2T17. A Heringer busca continuamente através da sinergia entre as áreas comercial, suprimentos e logística, a manutenção do nível adequado dos estoques, procurando atender os clientes com qualidade e no tempo certo.

Os dias de contas a pagar, incluindo as operações de financiamento de importação (FINIMP), fecharam o 2T18 em 116 dias, inferior aos 200 dias do 2T17.

A Heringer financia o seu capital de giro utilizando as linhas de crédito de fornecedores locais, internacionais e de bancos em busca de uma adequada gestão do fluxo de caixa. Os maiores preços de matérias-primas de fertilizantes em relação aos últimos dois anos impõem maiores desafios, em 2018, para a gestão do seu capital de giro.



* Dias de estoque sem adiantamento de clientes: 77 dias no 2T18 vs 93 dias do 2T17

FLUXO DE CAIXA



No final do 2T18, a Heringer encerrou com disponibilidades no valor de R\$ 59,3 milhões. Abaixo os principais itens que reconciliam a diferença:

- a) Resultado negativo antes do IR e CSLL de R\$ 262,0 milhões;
- b) Despesas que não afetam o caixa, no valor de R\$ 142,3 milhões, basicamente formados por variação cambial e juros não realizados;
- c) Aumento líquido das contas do ativo, no valor de R\$ 181,6 milhões, basicamente concentrada na aumento dos estoques;
- d) Aumento líquido das contas do passivo, no valor de R\$ 339,3 milhões, cujos valores estão concentrados no aumento dos adiantamentos de clientes;
- e) Investimentos líquidos no valor de R\$ 3,4 milhões;
- f) Fluxo de caixa líquido negativo das atividades de financiamento, no valor de R\$ 55,7 milhões.

	2T18	1S18
Resultado antes do IR e CS	(262.002)	(335.696)
Despesas (receitas) que não afetam o caixa	142.343	193.710
Redução/(Aumento) nas contas de ativos	(181.635)	66.890
(Redução)/Aumento nas contas de passivos	339.268	87.160
Fluxo de caixa das atividades operacionais	37.974	12.064
Fluxo de caixa das atividades de investimentos	(3.366)	(7.430)
Fluxo de Caixa Livre	34.608	4.634
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos	(55.678)	(12.157)
	(21.070)	(7.523)
Demonstração do Caixa		
Caixa no início do período	80.397	66.850
Caixa no final do período	59.327	59.327
Varição do caixa no período	(21.070)	(7.523)

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA HERINGER

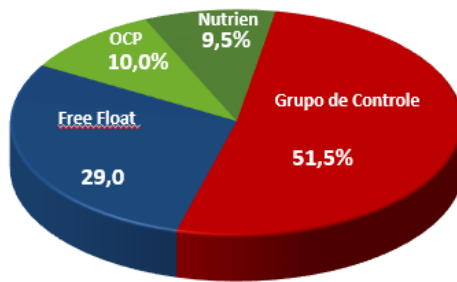
Atualmente, a FHER3 é a única empresa de fertilizantes listada na B3 (BM&FBOVESPA), tornando-se uma oportunidade atrativa para investimento.

As ações da Heringer são negociadas no Novo Mercado, segmento máximo de governança corporativa da Bolsa de Valores de São Paulo B3 (BM&FBovespa), desde abril de 2007 sob o código FHER3.

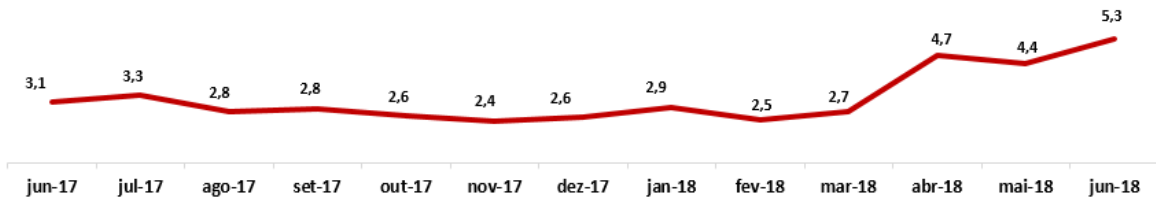
Dentre os bons fundamentos da Heringer estão um significativo potencial de atuação em um mercado crescente e competitivo, vendas geograficamente equilibradas, base de clientes diversificada, foco nas vendas para o varejo, adequada estrutura logística e de distribuição, marca altamente reconhecida e amplo portfólio de produtos especiais e gestão sólida.



Em virtude da sazonalidade de entrega de fertilizantes no Brasil, o modelo de negócios da Heringer deve ser analisado em bases anuais.



FHER3 (53.857.284 Ações)





ANEXO I – BALANÇO PATRIMONIAL

(em milhares de Reais)

ATIVO	jun/18	dez/17	PASSIVO E PATRIMONIO LÍQUIDO	jun/18	dez/17
Circulante			Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	59.327	66.850	Fornecedores nacionais	166.589	205.545
Contas a receber de clientes	393.867	437.688	Fornecedores no exterior	786.814	824.291
Estoques	748.971	770.025	Forfait	170.747	182.434
Tributos a recuperar	319.917	174.383	Empréstimos e financiamentos	1.118.578	1.127.117
Demais contas a receber	210.011	172.400	Tributos a recolher	1.981	10.786
	1.732.093	1.621.346	Adiantamentos de clientes	640.853	205.052
			Demais contas a pagar	87.467	96.073
				2.973.029	2.651.298
Não Circulante			Não Circulante		
Tributos a recuperar	359.007	512.893	Empréstimos e financiamentos	48.514	103.310
Outros Créditos	306.790	296.604	Demais contas a pagar	41.485	26.837
Realizável a Longo Prazo	665.797	809.497		89.999	130.147
			Total PASSIVO	3.063.028	2.781.445
Imobilizado	492.266	507.566	Patrimônio líquido		
Intangível	6.580	6.639	Capital Social	585.518	585.518
	498.846	514.205	Lucros/Prejuízos Acumulados	-791.863	-462.444
	1.164.643	1.323.702	Ajuste de avaliação patrimonial	40.053	40.529
				-166.292	163.603
Total ATIVO	2.896.736	2.945.048	Total PASSIVO e PL	2.896.736	2.945.048



ANEXO II – DRE 2T18

(em milhares de Reais)					
	2T18	%RL	2T17	%RL	18 x 17
Receita líquida de vendas	885.245	100,0%	813.771	100,0%	8,8%
Custos dos produtos vendidos	(870.043)	-98,3%	(771.488)	-94,8%	12,8%
Lucro bruto	15.202	1,7%	42.283	5,2%	-64,0%
Receitas (despesas) operacionais	(90.671)	-10,2%	(94.576)	-11,6%	-4,1%
Com vendas	(64.320)	-7,3%	(69.544)	-8,5%	-7,5%
Gerais e administrativas	(24.628)	-2,8%	(25.318)	-3,1%	-2,7%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(1.723)	-0,2%	286	0,0%	-702,4%
Lucro Operacional	(75.469)	-8,5%	(52.293)	-6,4%	44,3%
Receitas (despesas) financeiras	(186.533)	-21,1%	(98.653)	-12,1%	89,1%
Receitas Financeiras	95.623	10,8%	32.461	4,0%	194,6%
Despesas financeiras	(63.058)	-7,1%	(68.631)	-8,4%	-8,1%
Variação cambial, líquida	(219.098)	-24,7%	(62.483)	-7,7%	250,7%
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	(262.002)	-29,6%	(150.946)	-18,5%	73,6%
Imposto de renda e contribuição social	(15.315)	-1,7%	51.402	6,3%	-129,8%
Exercício Corrente	-	0,0%	2.445	0,3%	-100,0%
Diferido	(15.315)	-1,7%	48.957	6,0%	-131,3%
Lucro líquido do período	(277.317)	-31,3%	(99.544)	-12,2%	178,6%
EBITDA	(63.913)	-7,2%	(38.886)	-4,8%	64,4%
Lucro antes do resultado financeiro e impostos	(75.469)	-8,5%	(52.293)	-6,4%	44,3%
Depreciação e Amortização	11.556	1,3%	13.407	1,6%	-13,8%



ANEXO III – DRE 1S18

(em milhares de Reais)					
	1S18	% RL	1S17	% RL	18 x 17
Receita líquida de vendas	1.926.605	100,0%	1.820.098	100,0%	5,9%
Custos dos produtos vendidos	(1.843.970)	-95,7%	(1.652.315)	-90,8%	11,6%
Lucro bruto	82.635	4,3%	167.783	9,2%	-50,7%
Receitas (despesas) operacionais	(197.762)	-10,3%	(188.774)	-10,4%	4,8%
Com vendas	(142.781)	-7,4%	(140.275)	-7,7%	1,8%
Gerais e administrativas	(53.046)	-2,8%	(49.034)	-2,7%	8,2%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(1.935)	-0,1%	535	0,0%	-461,7%
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro	(115.127)	-6,0%	(20.991)	-1,2%	448,5%
Receitas (despesas) financeiras	(220.569)	-11,4%	(120.578)	-6,6%	82,9%
Receitas Financeiras	138.750	7,2%	70.799	3,9%	96,0%
Despesas financeiras	(135.580)	-7,0%	(173.532)	-9,5%	-21,9%
Varição cambial, líquida	(223.739)	-11,6%	(17.845)	-1,0%	1153,8%
Lucro (prejuízo) operacional	(335.696)	-17,4%	(141.569)	-7,8%	137,1%
Imposto de renda e contribuição social	11.630	0,6%	49.017	2,7%	-76,3%
Exercício Corrente	-	0,0%	-	0,0%	0,0%
Diferido	11.630	0,6%	49.017	2,7%	-76,3%
Lucro (prejuízo) líquido exercício	(324.066)	-16,8%	(92.552)	-5,1%	250,1%
EBITDA	(91.966)	-4,8%	5.905	0,3%	-1657,5%
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro e impostos	(115.127)	-6,0%	(20.991)	-1,2%	448,5%
Depreciação e Amortização	23.161	1,2%	26.896	1,5%	-13,9%



EBITDA (LAJIDA – lucro operacional antes de juros, impostos, depreciação e amortização) é apresentado como informação adicional porque acreditamos tratar-se de um indicador importante de nosso desempenho operacional, além de ser útil para a comparação de nosso desempenho com outras empresas do setor. No entanto, nenhum número deverá ser considerado isoladamente como um substituto para o lucro líquido apurado de acordo a Legislação Societária (BR GAAP) ou ainda, como uma medida da lucratividade da Heringer. Além disso, nossos cálculos podem não ser comparáveis a outras medidas similares adotadas por outras empresas do setor.

Nós fazemos declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Heringer atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Heringer.

As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "estima" ou expressões semelhantes.

As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Heringer.